

## Teleconferência 3T16

16 de novembro de 2016  
Webcast: [www.petroriosa.com.br](http://www.petroriosa.com.br)

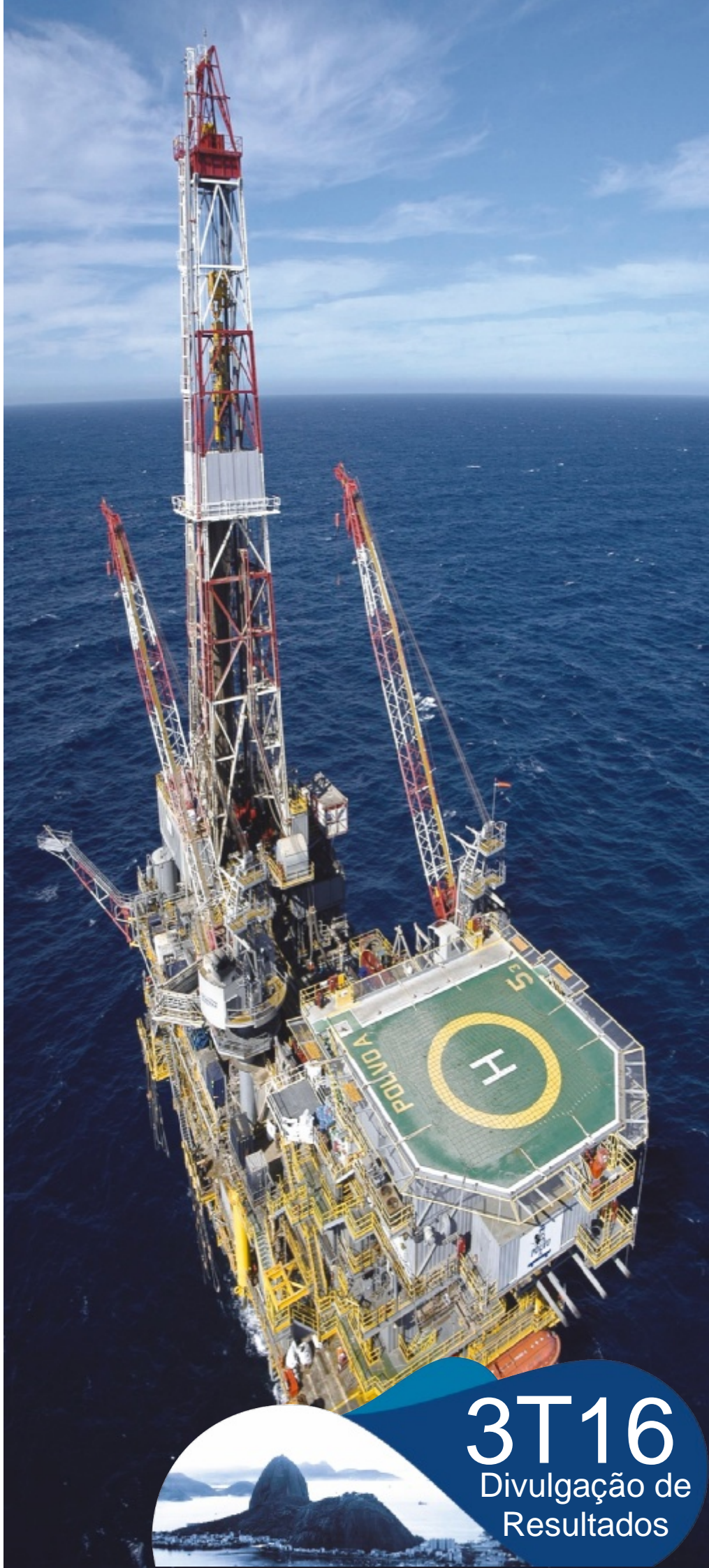
Português  
11h00 (BRA)  
Tel: +55 (11) 3193-1001  
+55 (11) 2820-4001  
Senha: PetroRio

Inglês  
08h00 (NYC)  
Tel: +1 (786) 924-6977  
Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802  
Senha: PetroRio

A teleconferência será realizada  
em português com tradução  
simultânea para inglês

## Relações com Investidores

[www.petroriosa.com.br](http://www.petroriosa.com.br)  
[ri@petroriosa.com.br](mailto:ri@petroriosa.com.br)  
+55 21 3721-3810



**3T16**  
Divulgação de  
Resultados

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 2016 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (BM&FBovespa: PRIO3 e TSX-V: PRJ) apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2016 (“3T16”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (antiga HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.), Petro Rio Internacional S.A., HRT América Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

## PRINCIPAIS DESTAQUES

- PRÊMIO DE MELHOR EMPRESA DE E&P DA AMÉRICA LATINA EM 2016 PELA REVISTA WORLD FINANCE
- PRODUÇÃO DE 771.563 BARRIS NO TRIMESTRE, 13% MAIOR QUE NO 3T15 E EM LINHA COM O 2T16
- *LIFTING COST* (US\$ 28,37/BBL) EM LINHA COM O 2T16 (MÍNIMA HISTÓRICA) E 26% INFERIOR AO 3T15
- EBITDA AJUSTADO DE R\$ 15,0 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 71,5 MILHÕES
- ALTA EFICIÊNCIA OPERACIONAL (94,1%) APESAR DA PARADA PROGRAMADA EM SETEMBRO

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que apresentamos mais um trimestre de resultados positivos em um ambiente de alta volatilidade do preço de petróleo e um Brent médio ainda inferior a US\$50/bbl. O Ebitda do 3T16, se ajustado por despesas não-caixa, superou o trimestre anterior e atingiu R\$ 15,0 milhões. Este forte resultado foi fruto de nossa contínua eficiência operacional, que manteve os custos em linha com sua mínima histórica, e de uma estratégia comercial ágil e precisa. Adicionalmente, nos orgulhamos de registrar mais um trimestre sem acidentes com afastamento, estendendo a expressiva marca de 1.500 dias atingida em 14 de julho de 2016.

O sucesso da PetroRio se deve essencialmente a um time empreendedor, formado por pessoas dedicadas e criativas. A estratégia comercial adotada no 3T16 é mais um exemplo de sucesso de nosso DNA que busca continuamente a inovação para maximizar retornos. Com o objetivo de obter um melhor preço de realização e aproveitando um período de baixos fretes marítimos, a PetroRio postergou a venda de dois *offtakes* para setembro usando como precificação o Brent médio de outubro e obteve com isso um preço bruto de venda superior em US\$ 4,2 por barril.

Quanto à produção do Campo de Polvo, esta esteve em linha com nossa expectativa e manteve-se estabilizada em 9,1kbd por um período de aproximadamente 30 dias entre julho e agosto, imediatamente após a conclusão das intervenções no campo. Como previsto, observamos ao longo do trimestre que a produção de Polvo apresenta um declínio natural na faixa de 100bd ao mês. No entanto, a produção média no 3T16 foi de apenas 8,4kbd devido principalmente à parada de manutenção programada realizada no mês de setembro que diminuiu nossa produção em 44 mil barris, além das intervenções realizadas em julho.

Neste mês, operamos com todos os três poços que sofreram intervenções por apenas 18 dias. Antes da parada programada, entre os meses de julho e agosto, atingimos uma excepcional eficiência operacional média de 99,3% com poucas falhas e uma melhor eficiência do boiler. A produção acumulada do Campo de Polvo até o final de setembro totalizou 2,2 MMbbl e projetamos para 2016 uma produção total de três milhões de barris, em linha com o ano de 2015 e 25% superior à produção estimada em nosso último relatório de certificação de reservas. Este resultado demonstra a excelência da PetroRio na operação de campos maduros cujo declínio natural está na faixa de 10% ao ano e sinaliza o potencial para adição de reservas. O investimento total do programa de redesenvolvimento de Polvo totalizou US\$ 17,9 milhões e não estimamos desembolsos adicionais no ano com intervenções e *workovers* de poços.

A Companhia realizou três *offtakes* no trimestre. Foram vendidos 1.056.756 barris, com geração de receita de R\$ 139,2 milhões. O EBITDA, se ajustado para despesas não-caixa relativas à baixa contábil de recebíveis (R\$ 15,6 milhões), foi positivo em R\$ 15,0 milhões enquanto o lucro líquido do exercício atingiu R\$ 71,5 milhões, impulsionado pelo resultado de nossas aplicações financeiras. A posição consolidada de caixa da Companhia, incluindo todas as aplicações financeiras, teve alta em dólares de US\$ 37 milhões no ano e de US\$ 25 milhões no trimestre, alcançando um total de US\$ 162 milhões ao final de setembro. Destacamos adicionalmente que os recebíveis de US\$ 16 milhões oriundos da venda de óleo no 3T16 foi integralmente recebido até o início de novembro, o que fortalece ainda mais nosso caixa. A capacidade financeira da Companhia vem sendo fortalecida ao longo de 2016 e a PetroRio se encontra cada vez mais preparada para executar aquisições de valor em um cenário que segue fértil em oportunidades tanto no Brasil quanto no exterior.

Acreditamos que a enorme volatilidade do preço do petróleo vista no 3T16 deverá permanecer nos próximos meses. No médio e longo prazo, porém, temos forte confiança em uma recuperação estrutural dos preços a partir dos primeiros sinais de arrefecimento da oferta após longo período de baixos investimentos. O início do trimestre foi marcado pela “tempestade perfeita” do óleo, na qual os preços se depreciaram significativamente pressionados pelo mau humor internacional iniciado já no final do 2T16 com o Brexit, acrescido das sucessivas semanas de aumento de sondas em operação nos EUA, reforçando o temor pelo aumento da oferta da commodity pelos produtores norte-americanos de custo marginal. Também contribuindo para a depreciação dos preços, vimos no trimestre a divulgação de sucessivos dados confirmando o aumento generalizado de produção dos países membros da OPEP, em especial da Líbia que indicava a possibilidade de triplicar sua produção.

Como contraponto e em resposta a forte depreciação que os preços atingiram (Brent de US\$ 41/bbl no início de Agosto), a OPEP sinalizou um possível acordo para congelamento da produção, com participação inclusive de países não-membros do cartel, em especial da Rússia, que manifestou interesse na manobra para aumentar os preços. O trimestre terminou com forte recuperação dos preços e com uma indicação muito evidente de acordo entre os árabes e a Rússia. Os preços seguiram esta tendência de alta em outubro, atingindo o pico de US\$ 53/bbl, porém já no início de Novembro houve forte perda de credibilidade deste possível acordo, gerando enorme frustração no mercado e trazendo os preços novamente para o atual patamar de US\$ 45/bbl.

Por fim, destacamos o importante reconhecimento da PetroRio como a Melhor Empresa de E&P da América Latina no ano de 2016. Este prêmio reflete os expressivos resultados atingidos no ano de 2015 quando nos destacamos através de nosso ambicioso programa de redução de custos, otimizações operacionais e aumento de reservas.

O caso de sucesso de Polvo reúne elementos importantes de nossa estratégia e simboliza o primeiro passo na construção de uma Companhia cada vez mais sólida.

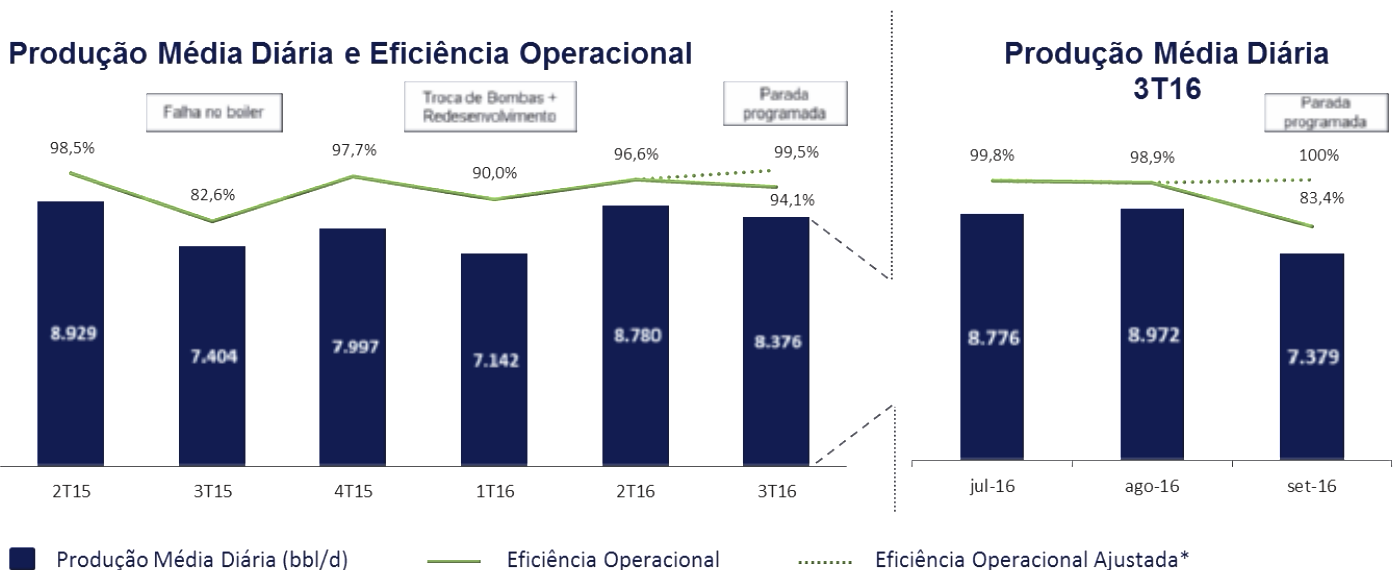
## DESEMPENHO OPERACIONAL

### CAMPO

A produção de Polvo esteve em linha com nossa expectativa e manteve-se estabilizada em 9,1kbd por um período de aproximadamente 30 dias entre julho e agosto, após a conclusão das intervenções no campo. Como previsto, a produção do campo apresenta um declínio mensal na faixa de 100bd. A produção de Julho, porém, teve uma média de 8,8kbd, pois contou com apenas 18 dias de operação dos três poços em que realizamos intervenções, enquanto a produção de setembro foi afetada em 44 mil barris pela parada programada de manutenção que interrompeu totalmente a operação por cinco dias.

Nossa eficiência operacional entre os meses de julho e agosto atingiu a excepcional média de 99,3% com poucas falhas e uma melhor eficiência do boiler. A média do 3T16 teria sido ainda superior aos altos níveis do primeiro semestre de 2015 se desconsiderássemos a parada programada de setembro que reduziu nossa eficiência real para 94% no trimestre.

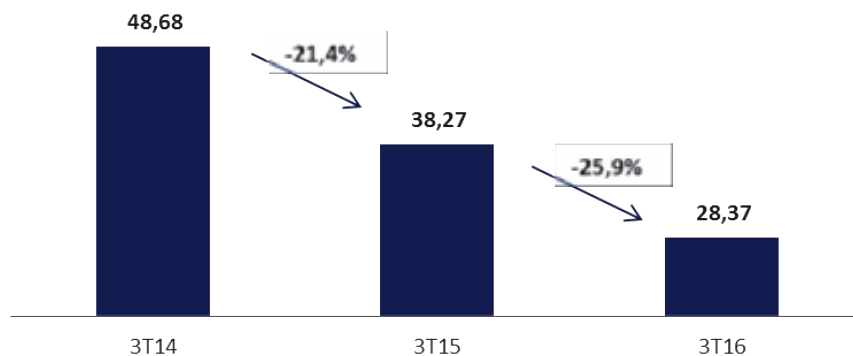
A produção de óleo no 3T16 somou 771.563 barris, contabilizando uma média no trimestre de 8.376 barris por dia, sendo 13% superior à média do 3T15 e ligeiramente inferior (-4,6%) ao 2T16. A produção média da PetroRio desde o segundo trimestre de 2015 está apresentada abaixo:



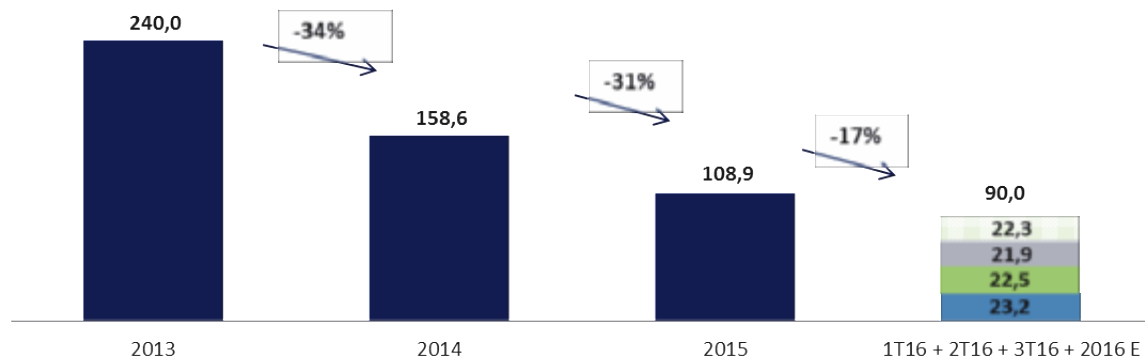
\* Eficiência operacional sem considerar os 5 dias de parada programada de produção

Nosso foco em controle de custo segue como um dos destaques de nossos resultados. O *lifting cost* se manteve em linha com o trimestre anterior, mínima histórica de US\$ 28,17/bbl, mesmo com uma produção média 4,6% inferior, um dólar médio ligeiramente mais desvalorizado e custos não recorrentes relativos à parada de manutenção.

Quando comparado ao 3T15, o *lifting cost* apresentou uma forte queda de 26% e acumula uma redução de 42% contra o 3T14. Essa queda é ainda mais expressiva se considerarmos que a produção do 3T14 foi de 9,7kbd contra uma produção neste trimestre de 8,4kbd. Se ajustássemos nossos custos por barril para o patamar de produção de 2014, teríamos alcançado um *lifting cost* inferior a US\$ 25/bbl, 50% abaixo do 3T14. Adicionalmente, uma parte significativa de nossos custos é denominada em reais brasileiros e, portanto, subiram com a forte apreciação do real frente ao dólar em 2016.

**Lifting Cost - Campo de Polvo  
(em US\$/bbl)**


O custo operacional do Campo de Polvo no 3T16 foi de US\$ 21,9 milhões, totalizando US\$ 67,6 milhões no ano, de modo que esperamos atingir um custo operacional inferior a US\$ 22,3 milhões no quarto trimestre para bater a meta estabelecida para o ano de 2016 de US\$ 90 milhões. Esta meta representa um corte de 17% contra o ano de 2015 e de 43% se comparado a 2014.

**Custos de Operação – Campo de Polvo  
(em US\$ milhões)**


1T16 + 2T16 + 3T16 + 2016 E: custos dos primeiros 9 meses de 2016 + estimativa PetroRio para o próximo trimestre.

**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**

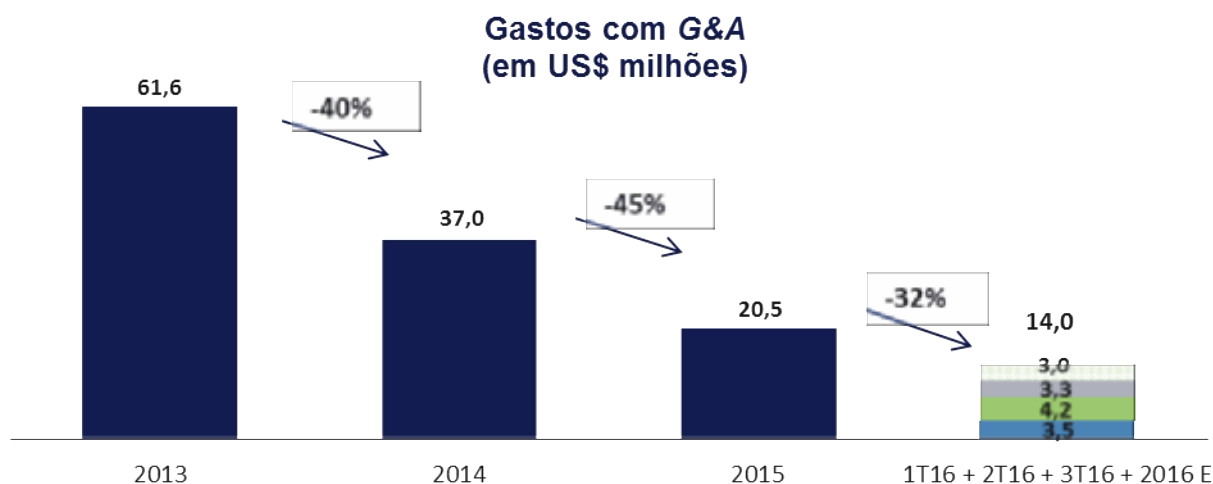
R\$ milhões

<b>DRE Pró-forma</b>	<b>3T15</b>	<b>2T16</b>	<b>3T16</b>	<b>9M16</b>
Volume de Venda (bbl)	773.424	766.734	1.056.756	2.203.745
Preço Bruto de Venda (US\$/bbl)	50,82	45,41	49,98	46,03
Receita Total	127,941	103,381	139,242	284,132
Custo de Produto Vendido	(90,519)	(84,843)	(96,048)	(231,267)
Royalties	(11,832)	(7,868)	(13,081)	(25,896)
<b>Resultado das Operações</b>	<b>25,590</b>	<b>10,670</b>	<b>30,113</b>	<b>26,969</b>
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(15,176)	(15,017)	(14,438)	(44,700)
Outras receitas e despesas	13,075	10,265	(16,333)	(8,236)
<b>EBITDA</b>	<b>23,489</b>	<b>5,918</b>	<b>(658)</b>	<b>(25,967)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>18,4%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-0,5%</i>	<i>-9,1%</i>
Depreciação/Amortização	(55,269)	(21,399)	(15,448)	(48,428)
Resultado financeiro	29,111	(35,877)	109,994	51,898
Imposto de renda e contribuição social	2,690	336	(22,417)	(22,441)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>0,021</b>	<b>(51,022)</b>	<b>71,471</b>	<b>(44,938)</b>

A Companhia realizou três *offtakes* no trimestre. Foram vendidos 1.056.756 barris ao preço bruto médio de US\$ 49,98/bbl e encerramos o trimestre com 271 mil barris em estoque, equivalente a R\$ 33 milhões. Em novembro, realizamos mais um *offtake* de 299 mil barris.

O EBITDA, se ajustado por despesas não-caixa relativas à baixa contábil de recebíveis (R\$ 15,6 milhões), foi positivo em R\$ 15,0 milhões e superou o trimestre anterior quando registramos um EBITDA ajustado de R\$ 12,2 milhões (despesas não-caixa de R\$ 6,3 milhões). Apesar da ligeira desvalorização da moeda estrangeira frente ao real neste trimestre, contamos com uma significativa melhora do preço bruto de venda (+US\$ 4,2/bbl) e um menor Custo do Produto Vendido (CPV) que refletiu integralmente o menor patamar de *lifting cost* alcançado e mantido desde o 2T16.

As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram US\$ 3,3 milhões no trimestre, 14% abaixo dos US\$ 3,9 milhões registrados no 3T15 e 21% abaixo do trimestre passado apesar do impacto negativo da valorização cambial. No ano, as despesas com G&A totalizam US\$ 11 milhões e estão em linha com nossa agressiva meta anual de US\$ 14 milhões, que reflete uma redução de mais de 30% frente ao ano de 2015.



O resultado negativo de R\$ 16,3 milhões registrado em outras despesas operacionais é principalmente explicado pela redução dos recebíveis da Rosneft em R\$ 15,6 milhões. Esperamos receber o saldo remanescente de US\$ 11 milhões até o final do ano. O lucro líquido do trimestre atingiu R\$ 71,5 milhões e foi impulsionado pelo resultado de nossas aplicações financeiras que apresentaram uma alta rentabilidade no trimestre.

## CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Ao final do 3T16, a posição consolidada de caixa da PetroRio, incluindo aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários, era de R\$ 529 milhões, sendo a maior parte aplicada em dólares norte-americanos. Nossas disponibilidades totais tiveram uma alta no ano de US\$ 37 milhões, alcançando um total de US\$ 162 milhões ao final de setembro.

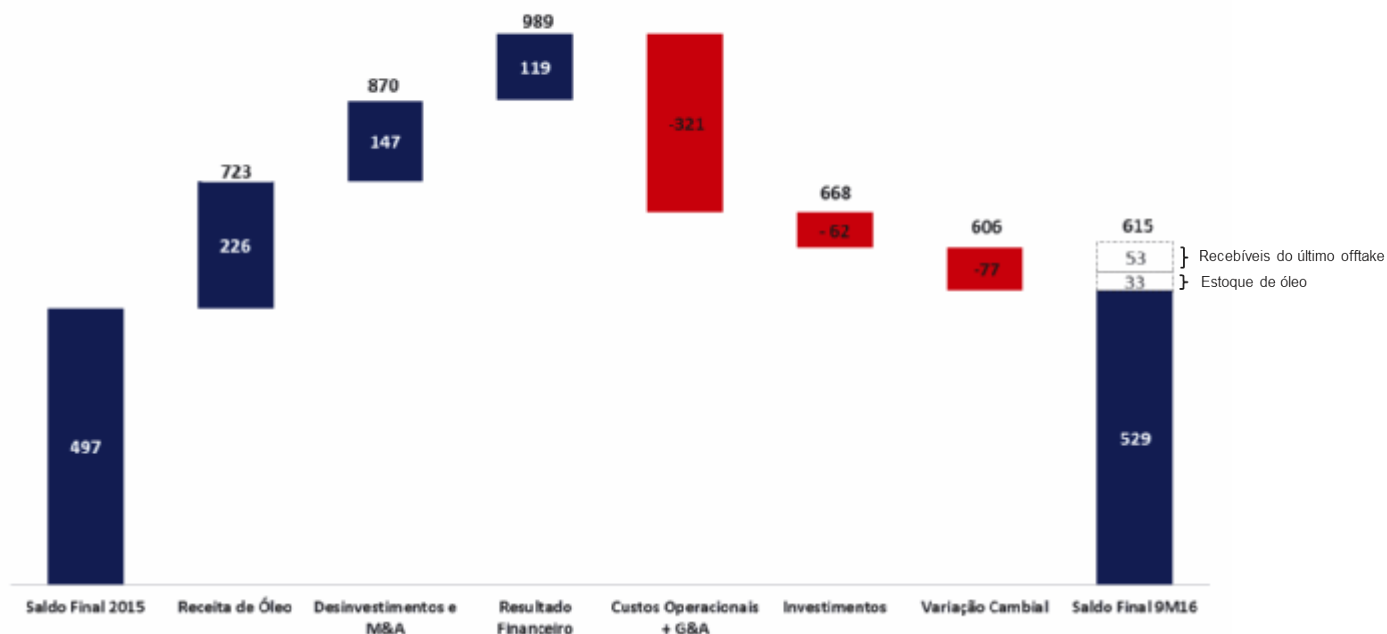
Neste trimestre, nosso Fluxo de caixa Operacional foi apenas ligeiramente positivo devido ao aumento de nosso capital de giro com recebíveis no valor de US\$ 16 milhões (último *offtake*) apesar da queda dos estoques. Enquanto nossos investimentos totalizaram US\$ 4 milhões dos quais US\$ 1,3 milhão se refere à aquisição de equipamentos sobressalentes e

o restante às intervenções e workovers no Campo de Polvo. Destacamos também a expressiva valorização de nossas aplicações financeiras em US\$ 25 milhões e a venda de uma aeronave pelo valor US\$ 1,3 milhão.

A variação do caixa no ano é justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 226 milhões relativo às vendas de óleo;
- Desinvestimentos/M&A de R\$ 147 milhões com (a) o ingresso de R\$ 113 milhões relativos à devolução do montante adiantado nas transações referentes aos campos de Bijupirá e Salema, (b) R\$ 15,4 milhões (US\$ 5 milhões) da Rosneft referente ao *farm-out* de Solimões, (c) R\$ 3,5 milhões (US\$ 1 milhão) referente ao ressarcimento pela não utilização da carta de crédito adquirida junto à Glencore, (d) R\$ 3,8 milhões (US\$ 1,3 milhão) pela venda de uma aeronave, e (e) recebimento de R\$ 11,2 milhões (US\$ 3,5 milhões) pago pela Maersk referente à transação de Polvo;
- Custos de produção, despesas operacionais, G&A e pagamentos de royalties de R\$ 321 milhões;
- Desembolsos referentes a investimentos de R\$ 62 milhões
- Impacto negativo de R\$ 77 milhões resultante de variação cambial;
- Resultado financeiro de R\$ 119 milhões.

### FLUXO DE CAIXA 9M16 (em R\$ milhões\*)



\* Taxa de câmbio em 30/09/2016: R\$ 3,25

## BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

### ATIVO

<b>Circulante</b>	30-set-2016	31-dez-2015
Caixa e equivalentes de caixa	13.273	283.951
Títulos e Valores Mobiliários	515.293	213.090
Contas a receber	110.525	244.499
Tributos a recuperar	24.373	26.801
Instrumentos financeiros derivativos	6.165	-
Adiantamentos a fornecedores	23.895	28.291
Despesas antecipadas	4.304	722
Estoque de Óleo	33.108	25.279
Outros créditos	3.308	3.546
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>734.244</b>	<b>826.179</b>
<b>Ativo não circulante disponível para venda</b>	<b>50.056</b>	<b>73.644</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Adiantamento a fornecedores	12.596	12.596
Depósitos e cauções	12.368	11.594
Tributos a recuperar	18.285	20.084
Tributos diferidos	10.844	1.226
Imobilizado	48.938	69.949
Intangível	199.804	161.766
<b>Total Permanente</b>	<b>302.835</b>	<b>277.215</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.087.135</b>	<b>1.177.038</b>

### PASSIVO

<b>Circulante</b>	30-set-2016	31-dez-2015
Fornecedores	32.836	52.469
Obrigações trabalhistas	5.167	7.373
Tributos e contribuições sociais	10.041	13.082
Juros de Debêntures	1.706	664
Instrumentos financeiros derivativos	1.040	-
Adiantamento de parceiros	6.702	7.658
Outras obrigações	854	4.177
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>58.346</b>	<b>85.423</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	12.710	12.710
Debêntures	31.431	31.461
Provisão para Abandono	46.787	68.033
Provisão para contingências	53.907	60.879
Tributos e contribuições sociais diferidos	36.146	4.087
Outras obrigações	256	340
<b>Total Não circulante</b>	<b>181.237</b>	<b>177.510</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital Social Realizado	3.265.216	3.265.185
Reservas de Capital	101.720	101.720
Outros resultados abrangentes	365.804	387.451
Prejuízos acumulados	(2.840.251)	(2.950.672)
Resultado acumulado do período	(44.938)	110.421
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>847.551</b>	<b>914.106</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.087.135</b>	<b>1.177.038</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(em milhares de R\$)

	Trimestre 30-set-2016	Trimestre 30-set-2015
<b>Receita líquida</b>	139.242	127.941
Custos dos produtos/serviços	(96.048)	(90.519)
Depreciação/Amortização	(15.485)	(54.459)
Royalties	(13.081)	(11.831)
<b>Resultado bruto</b>	<b>14.628</b>	<b>(28.868)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Geologia e geofísica	(210)	(1.064)
Despesas com pessoal	(5.179)	(4.513)
Despesas gerais e administrativas	(3.600)	(1.683)
Despesas com serviços de terceiros	(4.949)	(7.000)
Impostos e taxas	(500)	(916)
Depreciação e amortização	37	(811)
Outras receitas (despesas) operacionais	(16.333)	31.491
Resultado financeiro	109.994	29.111
Resultado antes do I.R. e da C.S.	93.888	15.747
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	-	(6)
Diferido	(22.417)	2.696
	<b>(22.417)</b>	<b>2.690</b>
Resultado das operações em continuidade	71.471	<b>18.437</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>71.471</b>	<b>18.437</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de R\$)

	30-set-2016*	30-set-2015*
<b>Resultado líquido do período antes dos impostos</b>	<b>(22.497)</b>	<b>(75.064)</b>
Ajustes por		
Depreciação e amortização	48.428	103.804
Receita financeira	(283.788)	(162.003)
Despesa financeira	229.820	222.413
Remuneração baseada em ações	-	3
Perda/Baixa de ativos fixos	2	6.656
Provisão para contingências/perdas	(1.801)	3.022
Provisão de impairment	6.712	-
<b>Subtotal</b>	<b>(23.124)</b>	<b>98.831</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	81.282	(267.017)
Tributos a recuperar	3.749	(1.610)
Despesas antecipadas	(3.609)	93
Adiantamento a fornecedores	(3.870)	120
Adiantamento a/de parceiros em operações de E&P	-	7.214
Outros créditos	59	(3.354)
<b>Subtotal</b>	<b>85.668</b>	<b>(268.751)</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(13.794)	12.071
Obrigações trabalhistas	(2.189)	(1.938)
Tributos e contribuições sociais	(6.651)	3.031
Contingências	(381)	-
Adiantamento a/de parceiros em operações de E&P	(833)	30.766
Outras obrigações	(2.650)	2.350
<b>Subtotal</b>	<b>(26.498)</b>	<b>46.280</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>36.046</b>	<b>(123.640)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	(234.063)	(132.656)
Depósito em garantia / judicial	(1.188)	(427)
Ativo mantido pra venda	3.789	180.908
(Compra) venda de ativo imobilizado	273	(292)
(Compra) venda de ativo intangível	(72.561)	(45)
(Compra) ativos não circulantes	-	(96.109)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(303.750)</b>	<b>(48.621)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e Debêntures	(1.880)	(3.160)
Operação com derivativos	(6.697)	-
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(8.577)</b>	<b>(3.160)</b>
<b>Ajuste acumulado de conversão</b>	<b>5.603</b>	<b>(8.019)</b>
<b>Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades</b>		
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	283.951	350.634
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	13.273	167.194
<b>Varição no caixa</b>	<b>(270.678)</b>	<b>(183.440)</b>

\*Período de nove meses findos em 30/9/2016 e 30/9/2015

### **SOBRE A PETRORIO**

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo, localizado na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, que possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país. A Companhia é proprietária da plataforma fixa "Polvo A" e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam neste Campo. A plataforma fixa "Polvo A" é interligada ao navio "FPSO Polvo", que tem capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m2 com vários prospectos para futuras explorações.

A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: [www.petroriosa.com.br](http://www.petroriosa.com.br).

### **Aviso Legal**

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que a Companhia espera produzir e seus demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a Administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. A Companhia alerta os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que os planos e as operações não serão afetados por tais riscos, mas que, se os planos e as operações forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. A Companhia não se compromete a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.